

Peças de valor incalculável

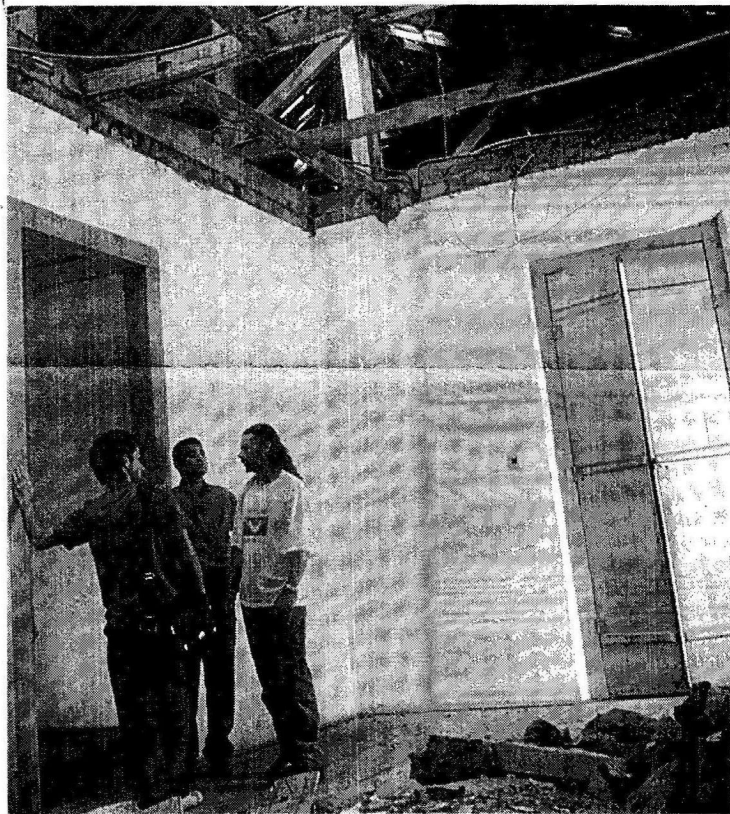
Além dos destroços do acidente que terminou de enterrar as atividades do museu, as paredes rachadas, os móveis empoeirados e os documentos tomados pelo mofo tornam urgente o início das reformas. "Esta construção é colonial, muito antiga. Com a revitalização, além de restaurar o museu estaremos reavivando a memória arquitetônica do Brasil.

Não há como calcular o valor das peças que estão lá dentro. Elas representam vidas, histórias", desabafa Pau Pereira, 39 anos, artista local e professor.

A estrutura abalada ainda sofre com as ações do tempo e do clima. Com as telhas quebradas, alguns documentos

que datam do século XIX e outros objetos, são expostos à umidade ou ao calor excessivo. "O meu sentimento ao olhar para o estado do museu é de tristeza. Não são só os moradores de Planaltina que estão perdendo sua história, mas todos os brasileiros", alerta Reinilton Gomes, diretor de Cultura da cidade.

Se o projeto de revitalização do Museu sair do papel, será apenas a primeira vitória obtida pelos artistas da cidade. Eles querem transformar Planaltina em um pólo de turismo rural do DF. "A nossa cidade é muito antiga, temos construções que são verdadeiros tesouros. Todos deveriam conhecer", recomenda Pau Pereira.



Após acidente que paralisou as atividades, só resta a revitalização